

Vale a pena?

Recentemente, tive a oportunidade de assistir a um grande filme *À Procura da Felicidade*. Nele, o ator Will Smith contracenava com seu filho e apresenta a história real do vendedor Christopher Gardner. A obra é tão rica de ensinamentos que poderia, facilmente, render centenas de páginas de considerações e reflexões.

Gardner é um exemplo vivo de dedicação, persistência, fé e, sobretudo, superação. Ele mostra que tudo é possível quando se tem um motivo e que os sonhos podem se tornar realidade, desde que você esteja, realmente, disposto a alcançá-los. As lições pessoais e profissionais que podemos tirar do filme vão ficando explícitas a cada cena. No entanto, antes de nos prendermos a esse ou àquele ensinamento, antes de focarmos essa ou aquela característica, vale a pena pensar na mensagem oculta do filme: ser “do bem” compensa.

Numa época em que a ética é tão desprezada e que a corrupção se tornou uma prática tão comum, encontrar alguém que venceu e alcançou o sucesso com seu próprio esforço é, no mínimo, inspirador.

Após enfrentar todos os tipos de dificuldades, Gardner se tornou um milionário às custas de sua dedicação e competência. E aí fica a pergunta: como anda nossa capacidade de acreditar? Será que a tempestade de más notícias e péssimos exemplos que recebemos todos os dias nos telejornais não tem nos contaminado?

Confesso que, ao assistir a saga de Gardner, pensei, diversas vezes, em quando ele desistiria. Mas para a felicidade de todos, ele não desistiu!

Esse texto é mais que um artigo, é uma homenagem aos muitos e muitas “Christopher Gardners” dispersos em nosso País. Gente que talvez não se torne milionária ou que não

alcance o sucesso esperado, mas que todos os dias dá um show de superação e decência na vida. Gente que luta, acredita e constrói. Gente que se esforça para ensinar aos filhos que vale a pena ser honesto e que “Deus ajuda quem trabalha”. Esse texto é um protesto contra todos aqueles que dizem que o “mensalão” ou o “caixa dois” são práticas comuns no Brasil e que lutar contra eles é hipocrisia.

Por isso, se você é daqueles que, apesar de tudo, ainda acreditam e é uma pessoa que insiste em sonhar com um país melhor e um mundo mais digno, saiba que você não está sozinho. Somos milhares de Gardners e precisamos gritar para todo mundo ouvir: não vamos desistir.

Leandro Tadeu Novi
é pós-graduado em Marketing com especialização em Comunicação e é sócio-diretor da Nova Atitude Comunicação e Endomarketing.
E-mail: leandro@novaatitude.com.br

*“Quanto maior a dificuldade a vencer,
maior será a satisfação.”*

(Cícero)